



EIXO TRASEIRO - DIFERENCIAL

CONJUNTO DO EIXO TRASEIRO

O eixo traseiro dos veículos Simca Chambord e Présidence é do tipo semi-flutuante, com engrenagens Hypoid alojadas numa carcaça de aço prensado tipo banjo. A carcaça é provida de 2 flanges para fixação dos espelhos do conjunto de freio e de dois suportes para apóio de molas traseiras.

O conjunto do diferencial é montado na carcaça por meio de 10 parafusos.

Todos os reparos do diferencial e dos semi-eixos podem ser efetuados sem remoção da carcaça do veículo.

AMACIAMENTO

O diferencial deve ser obrigatoriamente drenado e lavado após os primeiros 500 kms. Usar para lavagem óleo Shell Spirax 80 E.P.

Depois da instalação de um diferencial novo, deve-se amaciá-lo durante 500 kms., drenar óleo, lavar e reabastecer.

Manutenção consiste na verificação do nível de óleo cada 2.000 kms. e drenagem e reabastecimento cada 12.000 kms.

REMOÇÃO DO TAMBOR DE FREIO OU SEMI-EIXO

- 1 — Remover a calota do cubo da roda.
- 2 — Afrouxar as porcas da roda
- 3 — Apoiar a traseira do veículo nos cavaletes
- 4 — Remover a roda
- 5 — Remover as travas de chapa dos prisioneiros do cubo
- 6 — Remover o tambor de freio.

INSTALAÇÃO DO TAMBOR DO FREIO

Com o tambor lavado e livre de graxa proceder em ordem inversa da desmontagem.

REMOÇÃO DO SEMI-EIXO

- 1 — Remover o tambor do freio
- 2 — Desprender as travas das porcas, retirar as porcas fixadoras do conjunto da placa retentora do rolamento.
- 3 — Remover o semi-eixo puxando-o para fora.

INSTALAÇÃO DO SEMI-EIXO

Proceder em ordem inversa da desmontagem. Certificar-se do bom estado do retentor de óleo, substituir se fôr necessário.

RECONDICIONAMENTO DO SEMI EIXO

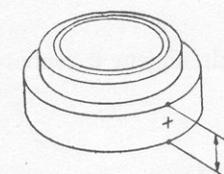
Extração e instalação do rolamento do semi-eixo requer muito cuidado e ferramentas especiais.

Pode-se extrair o rolamento de duas maneiras: 1.º Com o auxílio de prensa hidráulica; 2.º Com o auxílio do extrator especial.

Devido às dimensões da placa retentora do rolamento não é possível inserir a placa de apoio diretamente sob o rolamento, de modo que o esforço de extração será exercido através da placa retentora.

Em ordem de reduzir o esforço de extração e evitar distorção da placa retentora, é necessário que se remova em primeiro lugar o anel retentor do rolamento.

REMOÇÃO DO ANEL RETENTOR DO ROLAMENTO



Z. 530

Fig. 1

Marcar com punção conforme ilustrado na fig. 1.

Abrir um furo de 5 mm (.2") de diâmetro e profundidade máxima de 7,5 mm (.29").

O curso da broca deve ser limitado de antemão em ordem de não penetrar no semi-eixo.

Apoiar o anel no ponto oposto do furo contra a bigorna e cortar o anel com talhadeira através da parte perfurada, exercendo cuidado para não danificar o semi-eixo.

DIFERENCIAL

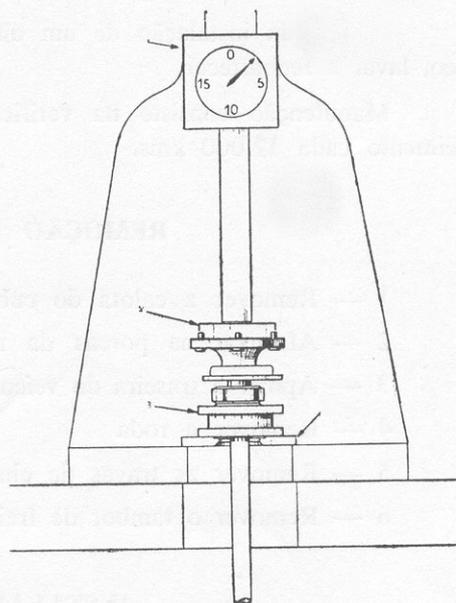


Fig. 2

1 — Prensa; 2 — Calço; 3 — Bucha de montagem; 4 — Placa de apoio.



EXTRAÇÃO E INSTALAÇÃO DO ROLAMENTO DO SEMI-EIXO COM AUXILIO DA PRENSA

1 — Extração

- Colocar a placa de apóio atrás da placa de retenção, centrar os rebites dentro dos furos de centragem.
- Ajustar o conjunto na mesa da prensa. Introduzir o calço de proteção entre a árvore da prensa e a ponta entalhada do semi-eixo.
- Acionar a prensa.

2 — Instalação do rolamento e do anel de retenção

Medir o diâmetro do semi-eixo no lugar de assentamento do rolamento e do anel de retenção. O diâmetro não deve estar menor de 35.009 mm (1.3783"). Semi-eixo abaixo desta medida deve ser substituído. Tirar tôdas as saliências e rebarbas com uma pedra carborundum.

- Verificar alinhamento do semi-eixo.
- Colocar um retentor de óleo novo.
Colocar no semi-eixo em ordem como segue:
- O defletor de óleo, o conjunto da placa retentora, o rolamento, o anel de retenção do rolamento (êste deve ser colocado com o rebaixo no lado do rolamento) e a bucha de prensagem.
- Centrar a bucha no seu assento na placa de apóio e coloque o conjunto na mesa da prensa. Coloque o calço de proteção entre a árvore da prensa e a flange do semi-eixo.
- Acione a prensa

Verificar se o rolamento está assentado corretamente de encontro ao seu encosto.

EXTRATOR DO ROLAMENTO DO SEMI-EIXO. ILUSTRAÇÕES DOS COMPONENTES

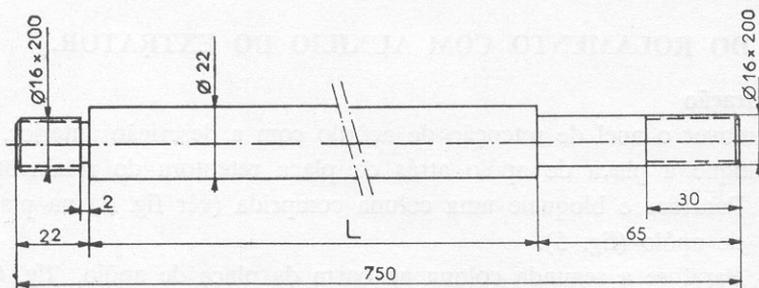
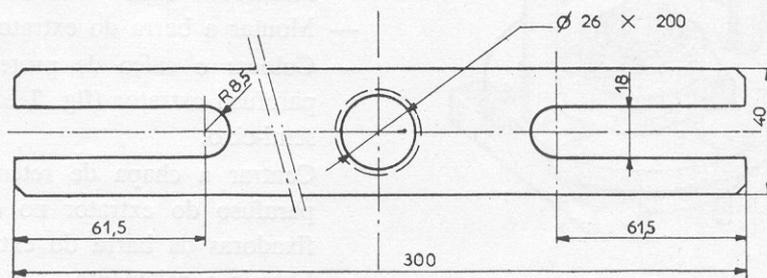


Fig. 3

Coluna do extrator. Aço semi-duro

Quantidade: (2) L = 663
(2) L = 240

Fig. 4
Barra do extrator



DIFERENCIAL

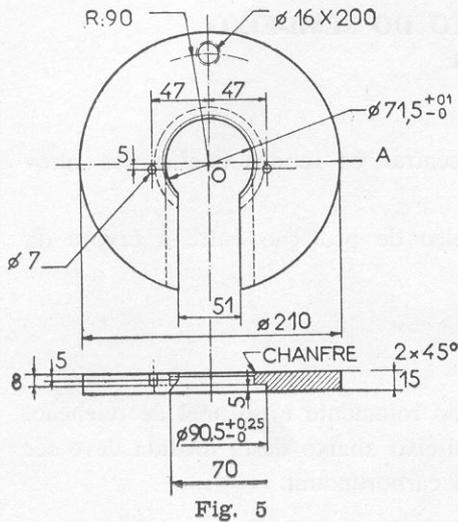


Fig. 5

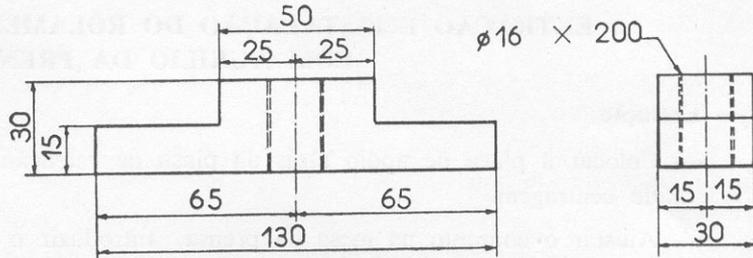


Fig. 6

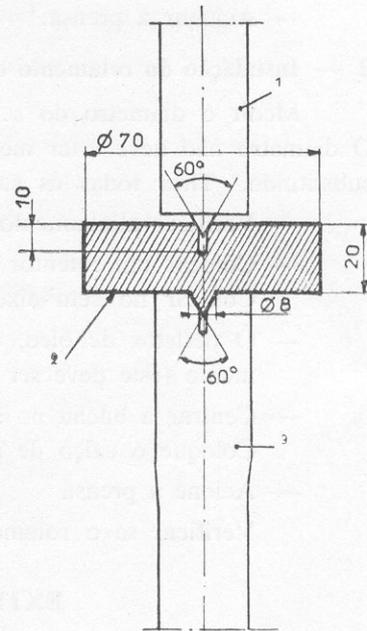


Fig. 7

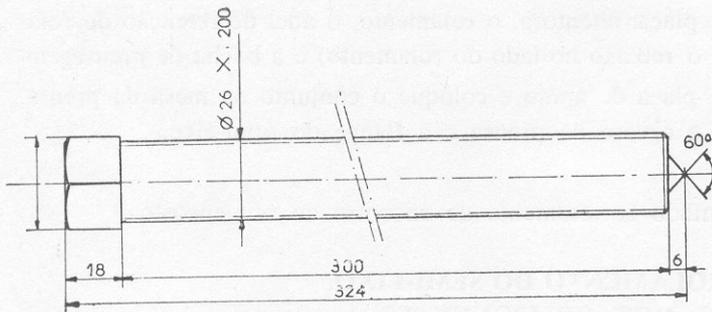


Fig. 8

EXTRAÇÃO E INSTALAÇÃO DO ROLAMENTO COM AUXILIO DO EXTRATOR.

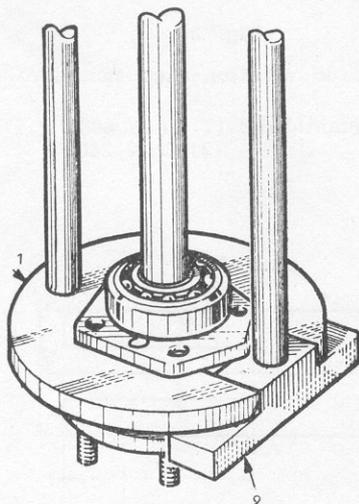


Fig. 9

1) Extração

- Remover o anel de retenção de acôrdo com a descrição anterior. Coloque a placa de apôio atrás da placa retentora do rolamento.
- Parafuse e bloqueie uma coluna comprida (vêr fig. 3) na placa de apôio (fig. 5).
 - Parafuse a segunda coluna na barra da placa de apôio, (fig. 6). Acomodar o conjunto conforme ilustração na fig. 9.
 - Montar a barra do extrator (fig. 4) nas duas colunas.
 - Colocar o calço de proteção entre a ponta do semi-eixo e o parafuso extrator (fig. 7 e 8) para proteger o furo do centro do semi-eixo.
- Centrar a chapa de retenção na placa de apôio. Encostar o parafuso do extrator no calço de proteção. Travar as porcas fixadoras da barra do extrator.
- Extrair o rolamento.

2) Instalação do rolamento e do anel de retenção

Medir o diâmetro do semi-eixo no lugar de assentamento do rolamento, o diâmetro mínimo deve ser de 35.009 mm (1.3783") abaixo desta medida substituir o semi-eixo. Retirar qualquer saliências ou rebarbas. Verificar se a placa de retenção não sofreu distorção. Colocar o retentor de óleo novo na carcaça do diferencial (usar a ferramenta ilustrada na fig. 12).

- Colocar no semi-eixo em ordem como segue: o defletor de óleo, o conjunto da placa de retenção, o rolamento, o anel de retenção do rolamento (com o rebaixo no lado do rolamento) e a bucha da prensagem. (Fig. 10).
- Centrar a bucha no seu assento na placa de apóio.
- Parafuse e trave uma coluna curta (fig. 3) na placa de apóio.
- Parafuse a segunda coluna na barra da placa e acomode o conjunto conforme ilustrado na fig. 11.

Ajuste a barra do extrator nas colunas. Coloque o calço de proteção entre o parafuso do extrator e a flange do semi-eixo. Centrar o rolamento e o anel de retenção. Encostar o parafuso do extrator no calço. Travar as porcas da barra do extrator. Apertar o parafuso até assentar o rolamento e o anel de retenção. Verificar se o assentamento do rolamento no encôsto do semi-eixo é satisfatório.

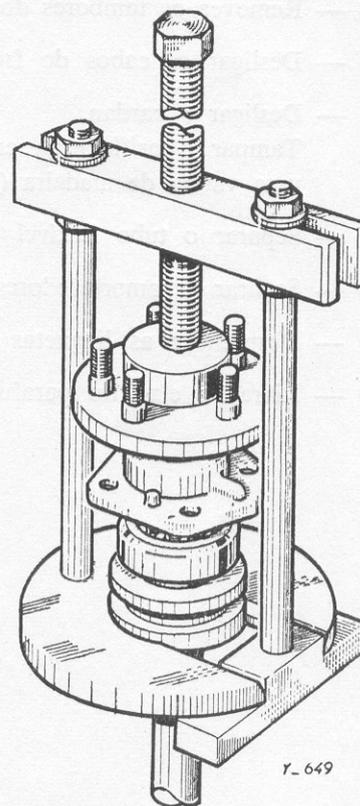


Fig. 11

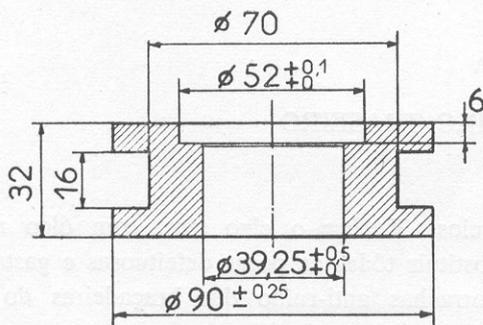


Fig. 10

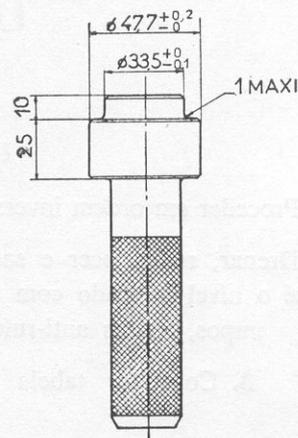


Fig. 12

REMOÇÃO DO EIXO TRASEIRO

- 1 — Remover as calotas e afrouxar as porcas das rodas.
- 2 — Levantar o veículo com macaco apoiado sob o eixo traseiro. Colocar cavaletes sob as longarinas em frente das molas traseiras. Remover o macaco. Drenar o eixo.
- 3 — Remover as porcas das rodas.

- 4 — Remover os tambores do freio.
- 5 — Desligar os cabos do freio manual da alavanca de acionamento.
- 6 — Desligar o cardan.
Tampar o orifício da entrada do líquido hidráulico no reservatório do burrinho mestre com uma vareta de madeira (fig. 12).
- 7 — Separar o tubo flexível do freio do cano que está fixado a carroceria.
- 8 — Separar os amortecedores traseiros do suporte dos grampos. Comprima os amortecedores.
- 9 — Desprender as linguetas da chapa-trava e remover as porcas dos grampos.
- 10 — Livrar o eixo do parafuso de centro (espigão) do molejo e remover o eixo.

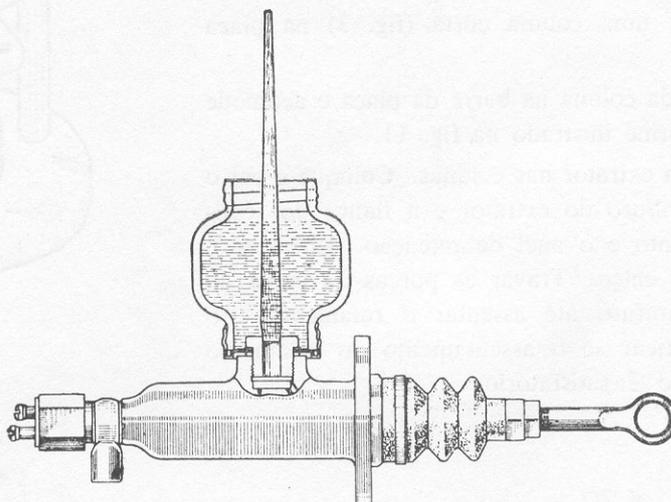


Fig. 12.A

INSTALAÇÃO DO EIXO TRASEIRO

Proceder em ordem inversa da desmontagem.

Drenar, reabastecer e sangrar o sistema de freios. Encher o eixo tras. com óleo recomendado até o nível indicado com as rodas no solo. Substituir tôdas as peças defeituosas e gastas como: porcas, grampos, coxins anti-ruído do amortecedor, borrachas anti-ruído das braçadeiras do molejo.

N. B. Consultar tabela torque de apêrtos - pag. 14.

DIFERENCIAL

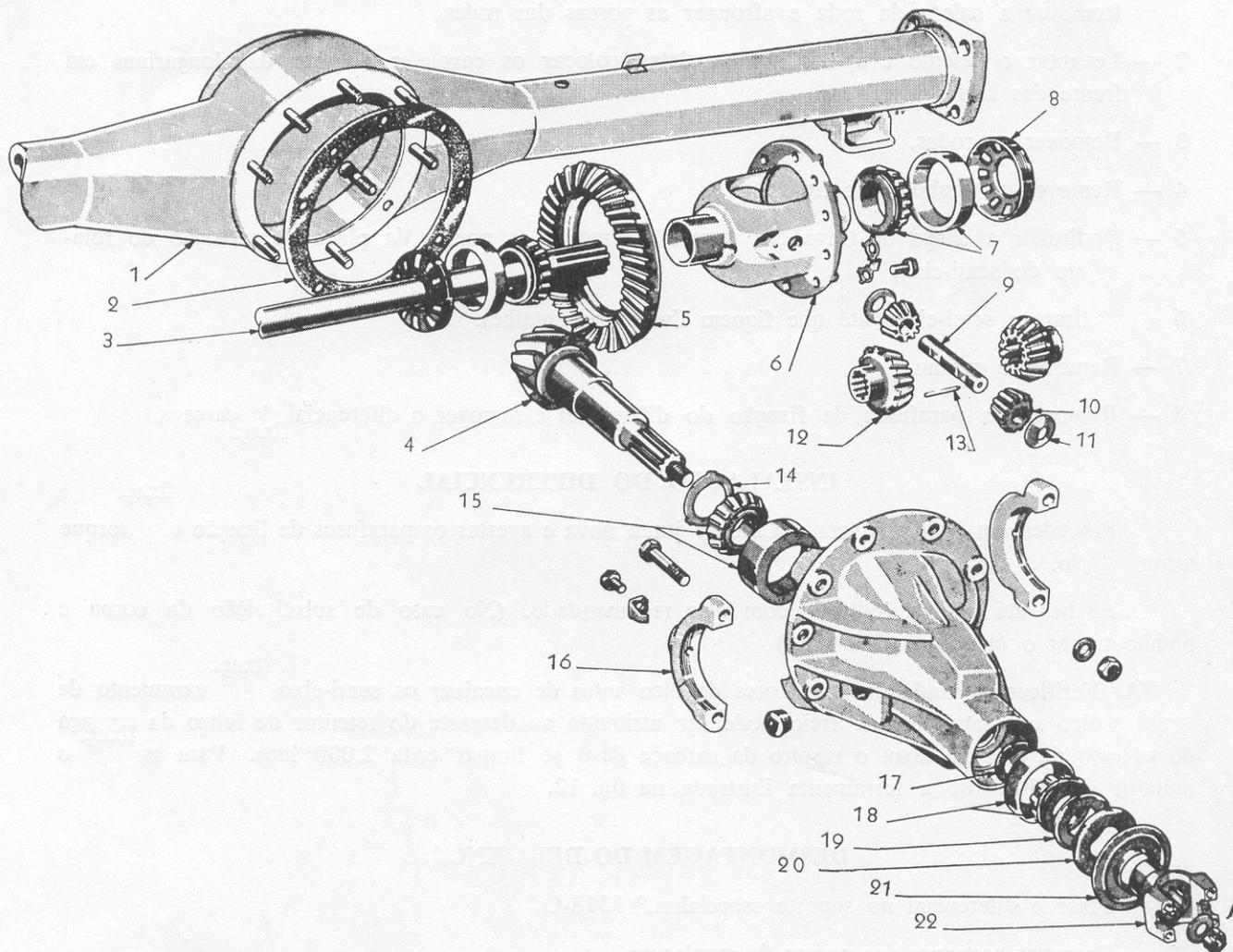


Fig. 13 — Componentes do diferencial

- | | |
|---|--|
| 1. Carcaça do eixo traseiro | 13. Pino de travamento do eixo |
| 2. Junta | 14. Arruelas espaçadoras do rolamento traseiro do pinhão |
| 3. Semi-eixo | 15. Rolamento traseiro do pinhão |
| 4. Pinhão | 16. Capa do mancal do rolamento da caixa de satélites |
| 5. Corôa | 17. Arruela espaçadora do rolamento dianteiro do pinhão |
| 6. Caixa de satélites | 18. Rolamento dianteiro do pinhão |
| 7. Rolamento da caixa de satélites | 19. Defletor de óleo |
| 8. Porca de regulagem da posição de corôa e precarga dos rolamentos da caixa de satélites | 20. Retentor de óleo |
| 9. Eixo das engrenagens-satélites | 21. Guarda-pó |
| 10. Engrenagem-satélite | 22. Flange do acoplamento |
| 11. Arruela de encôsto da engrenagem-satélite | |
| 12. Engrenagem-planetária | |



REMOÇÃO DO DIFERENCIAL

(sem remoção do eixo traseiro do veículo)

- 1 — Drenar o óleo.
Remover a calota da roda e afrouxar as porcas das rodas.
- 2 — Levantar o veículo e apoiar nos cavaletes, colocar os cavaletes debaixo das longarinas em frente das molas traseiras.
- 3 — Remover as rodas.
- 4 — Remover os tambores do freio.
- 5 — Endireitar a chapa de trava das porcas e remover as porcas da placa de retenção do rolamento do semi-eixo.
- 6 — Retirar os semi-eixos até que fiquem livres dos entalhes.
- 7 — Remover o cardan.
- 8 — Remover os parafusos de fixação do diferencial e remover o diferencial da carcaça.

INSTALAÇÃO DO DIFERENCIAL

Proceder em ordem inversa. Colocar junta nova e apertar os parafusos de fixação com torque recomendado.

Encher até o nível indicado com óleo recomendado. (No caso de substituição da coroa e pinhão trocar o óleo após 500 kms.)

NOTA: Verificar o estado dos retentores de óleo antes de encaixar os semi-eixos. O vazamento de óleo nos tambores de freio pode ser atribuído ao desgaste do retentor de feltro da carcaça ou excesso de óleo no eixo, o respiro da carcaça deve se limpar cada 2.000 kms. Para montar o retentor de feltro use a ferramenta ilustrada na fig. 12.

DESMONTAGEM DO DIFERENCIAL

- 1 — Fixar o diferencial no suporte especial n.º 7318-G.
- 2 — Remover as travas das porcas de regulagem.
- 3 — Remover as capas dos mancais e as porcas de regulagem. As capas são marcadas para facilitar a sua identificação, e não devem ser trocadas.
- 4 — Remover o diferencial e as capas dos rolamentos. As capas dos rolamentos devem ser identificadas para montagem correta com respectivos rolamentos.
- 5 — Remover a porca de fixação da flange do pinhão. Remover a flange e o guarda-pó.
- 6 — Retirar o pinhão do diferencial e remover as arruelas espaçadoras dianteiras.
- 7 — Destacar do alojamento o retentor de óleo, o defletor de óleo e o rolamento dianteiro com a respectiva capa. Utilizar a ferramenta especial n.º 7.306-D (fig. 14).
- 8 — Destacar a capa do rolamento traseiro, utilizando a ferramenta n.º 7.306-D.

DIFERENCIAL

- 9 — Destacar o rolamento traseiro do pinhão usando o sacador n.º 15.525-F. Remover as arruelas de regulagem.
- 10 — Endireitar as linguetas das chapas de trava e retirar os parafusos que fixam a corôa à caixa de satélites. Bater a corôa com martelo de plástico ou couro em pontos diametralmente opostos até a corôa se destacar.
- 11 — Retirar o pino de trava do eixo dos satélites. Remover o eixo, e os satélites com respectivas arruelas de encôsto.
- 12 — Remover os rolamentos da caixa de satélites utilizando ferramenta n.º 15.526-G.

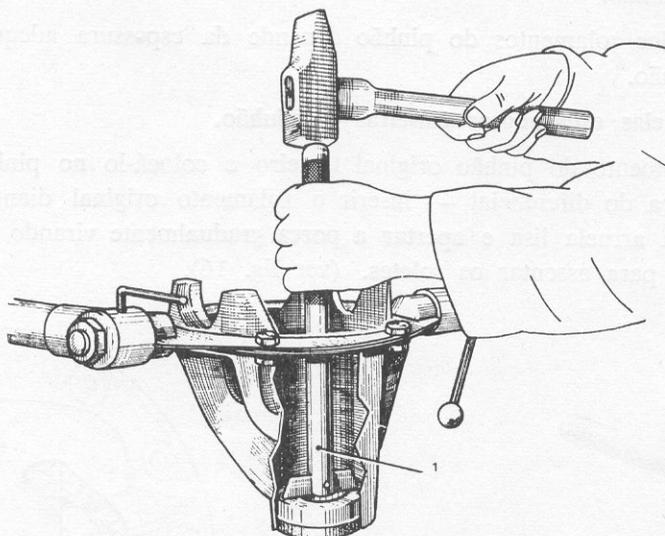


Fig. 14

MONTAGEM DO DIFERENCIAL

Ajustagem do pinhão do diferencial:

Preparação: Montar as capas dos rolamentos do pinhão, utilizar a ferramenta n.º 15.524-E. (ver fig. 15 A)

- 1 — Flange do pinhão
- 2 — Guarda-pó
- 3 — Arruela espaçadora do rolamento dianteiro
- 4 — Defletor de óleo
- 5 — Pinhão
- 6 — Arruelas espaçadoras do rolamento traseiro. (regulagem de altura do pinhão em relação à corôa).

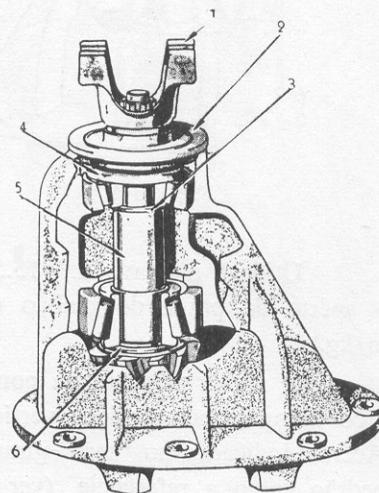


Fig. 15

DIFERENCIAL

Verificar se as capas dos rolamentos são corretamente assentadas em seus alojamentos.

Equipamento necessário para regulagem do diferencial:

- 1 — pinhão-padrão,
- 1 — diferencial-padrão que consiste de um eixo e dois anéis n.º 31.510-G.
- 1 — comparador com um suporte especial n.º 14.773-W
- 1 — chave especial n.º 15.527-H que serve para apertar as porcas reguladoras dos rolamentos da caixa de satélites, e como medidor de fricção dos rolamentos do pinhão.

A posição do pinhão em relação à corôa é regulada por meio das arruelas espaçadoras do rolamento traseiro do pinhão.

Apêto correto dos rolamentos do pinhão depende da espessura adequada da arruela espaçadora dianteira do pinhão.

Seleção das arruelas espaçadoras traseiras do pinhão.

Lubrificar o rolamento do pinhão original traseiro e colocá-lo no pinhão-padrão. Montar o pinhão-padrão na carcaça do diferencial — inserir o rolamento original dianteiro (lubrificado) e a flange com a respectiva arruela lisa e apertar a porca gradualmente virando o pinhão 1/4 de volta para direita e esquerda para assentar os roletes. (ver fig. 16).

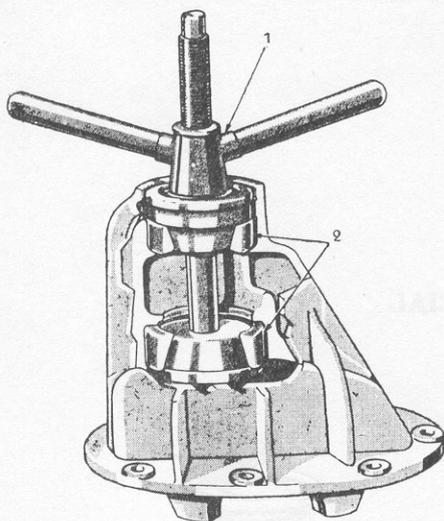


Fig. 15-A

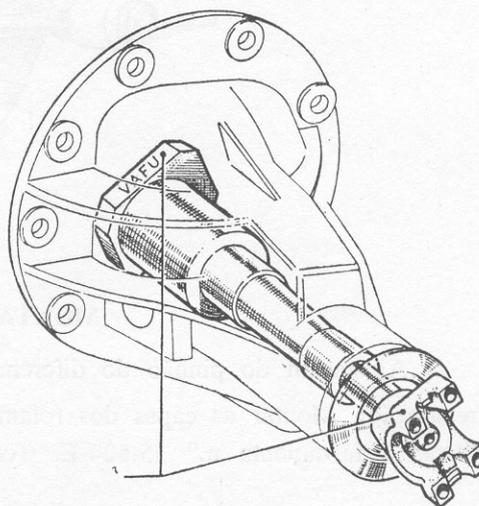
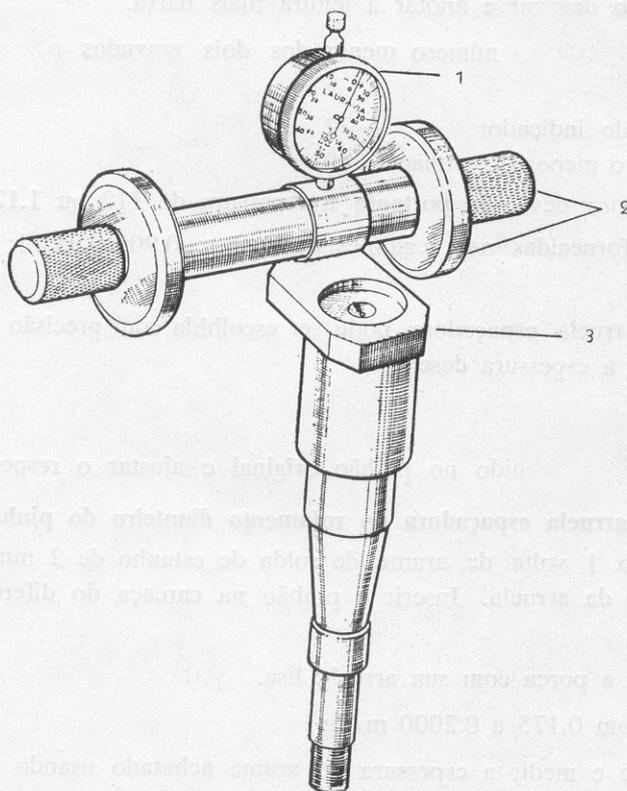


Fig. 16 — Estas duas faces devem estar paralelas.

Utilizar a chave n.º 15.527-H, o comprimento e o pêso da chave é calculado de maneira que o apêto da porca do pinhão é correto quando a chave fica em posição horizontal (0.175-0.200 m/kg.)

O menor impulso na ponta da chave deve alterar êste equilíbrio. A chave deve descrever um arco ultrapassando posição vertical e depois voltar a vertical. Ajustar o comparador no eixo-padrão. Acertar indicador no "zero" girando o arco com o mostrador e utilizando a face superior do pinhão-padrão como a referência. (ver fig. 17).

DIFERENCIAL



- 1 - Comparador
- 2 - Diferencial padrão com anéis
- 3 - Pinhão padrão

Fig. 17

Coloque o eixo-padrão com anéis e indicador nos mancais dos rolamentos da carcaça do diferencial.

O comparador é provido de duas escalas, utilize a escala vermelha somente para computar a espessura da arruela espaçadora a ser montada entre o rolamento trazeiro e o pinhão.

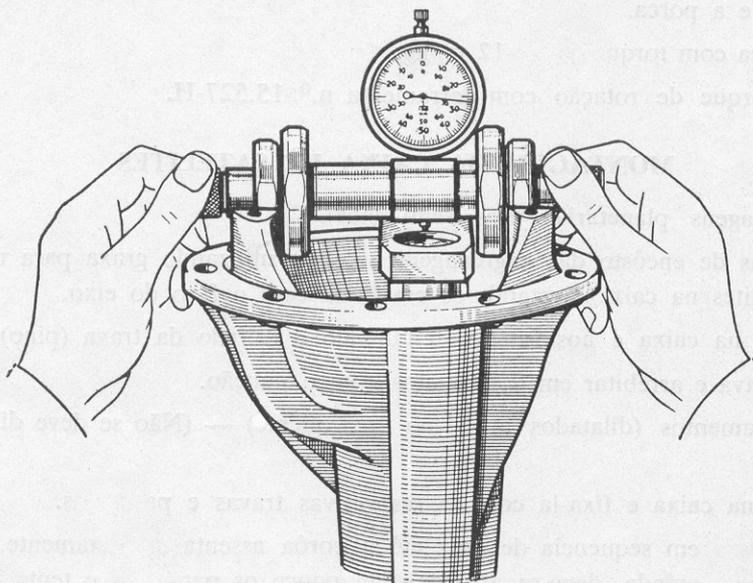


Fig. 18



Virar o eixo-padrão devagar e anotar a leitura mais baixa.

Acrescentar a esta leitura o número menor dos dois gravados na face do pinhão original. (ver fig. 18).

Exemplo: Leitura do indicador = 72

O número menor do pinhão = 40

A arruela espaçadora deve ter portanto a espessura de 112 ou 1.12 mm.

(As arruelas são fornecidas nas seguintes dimensões: 0.90; 0.95; 1; 1.05; 1.10; 1.15; 1.20; 1.25; 1.30; 1.35 mm).

A espessura da arruela espaçadora pode ser escolhida com precisão de 0.02 mm combinando diversas arruelas para dar a espessura desejada.

— Remover o pinhão padrão.

Montar o espaçador escolhido no pinhão original e ajustar o respectivo rolamento traseiro.

Seleção de espessura da arruela espaçadora do rolamento dianteiro do pinhão;

Enrolar no pinhão 1 volta de arame de solda de estanho de 2 mm. de diametro e 87 mm de comprimento no lugar da arruela. Inserir o pinhão na carcaça do diferencial, e colocar o rolamento dianteiro.

Montar a flange e a porca com sua arruela lisa.

Apertar a porca com 0.175 a 0.2000 m/kg.

Remover o pinhão e medir a espessura do arame achatado usando o paquímetro.

Escolher uma ou mais arruelas com espessura correspondente a leitura do paquímetro.

MONTAGEM DO PINHÃO DO DIFERENCIAL

Inserir o pinhão com as arruelas espaçadoras dianteiras montadas. Colocar o rolamento, a flange, a arruela lisa e a porca.

Apertar a porca com torque de 10-12 m/kg.

Verificar o torque de rotação com ferramenta n.º 15.527-H.

MONTAGEM DA CAIXA DE SATELITES

- Montar as engrenagens planetarias (dos semi-eixos).
- Montar as arruelas de encosto das engrenagens satélites utilizando graxa para mantê-las no lugar, introduzir os satélites na caixa ajustando-os em linha com o furo do eixo.
- Introduzir o eixo na caixa e nos satélites alinhando o orifício da trava (pino).
- Colocar o pino-trava e arrebatar em dois pontos com o punção.
- Imprensar os rolamentos (dilatados antes no óleo quente) — (Não se deve dilatar os rolamentos com chama).
- Colocar a corôa na caixa e fixa-la com as respectivas travas e parafusos.
- Apertar os parafusos em sequencia de cruz até a corôa assentar corretamente. Para verificar se a corôa está bem assentada, deve-se afrouxar um pouco os parafusos e tentar introduzir uma lâ-

DIFERENCIAL



mina de 0.03 mm (.001") entre a corôa e a caixa. Se a lamina não entrar o ajuste é considerado satisfatório.

— Apertar os parafusos com a torque recomendado e dobre as linguetas das travas.

Nota: Em caso de a lamina entrar entre a corôa e a caixa, isto significa que algumas particulas estranhas ou imperfeições de superficie existem entre estas duas peças. Remover neste caso a corôa e inspecionar as peças.

— Montar as capas dos rolamentos na caixa:

Apoiar a caixa de satelites sôbre a carcaça do diferencial.

— Colocar as capas dos mancais e apertar os parafusos com a mão.

— Apertar com a mão as porcas reguladoras dos rolamentos deixando uma folga razoavel (0.5 mm) entre os dentes da corôa e pinhão.

— Apertar as capas dos mancais com 3 m/kg. (21.7 FT/LBS).

— Afrouxar a porca reguladora do rolamento do lado oposto da corôa e apertar a porca no lado da corôa até eliminar toda folga.

Nota: O aperto deve eliminar o jogo, mas não pode formar pressão entre as duas peças.

Para esta operação utilizar a ferramenta n.º 15.527-H.

— Apertar com a mão a porca no lado oposto da corôa até que esta esfregue levemente no rolamento.

— Instalar o suporte do indicador n.º 14.773-W sôbre a capa do mancal no lado oposto da corôa e instale o comparador no suporte (ver fig. 19).

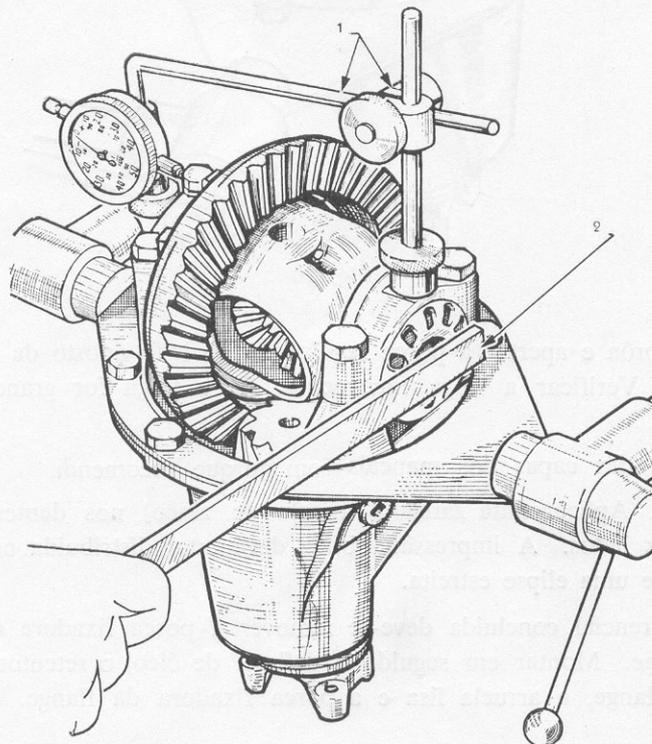


Fig. 19

- 1 — Ferramenta
n.º 14773 W
- 2 — Ferramenta
n.º 15527 H

— Apoiar o pino do comparador contra a face externa da capa do mancal do lado da corôa. Acertar o mostrador no “0”. Apertar a porca reguladora no lado oposto da corôa utilizando ferramenta n.º 15.527-H até que a leitura do indicador mostrar o deslocamento de 0.25-0.30 mm. Durante esta operação não deve-se afrouxar ou mexer na porca de regulagem do lado oposto. A carga inicial (precarga) nos rolamentos vai determinar a folga entre as engrenagens. Para medir a folga entre as engrenagens da corôa e pinhão deve-se apoiar o pino do comparador num dente em posição perpendicular e forçando a corôa com a mão, verificar a folga.

Esta folga deve estar compreendida entre 0.13-0.18 mm. Repetir a medição nos quatro pontos diametralmente opostos da corôa. Se a folga for menor de que a recomendada, afrouxar a porca

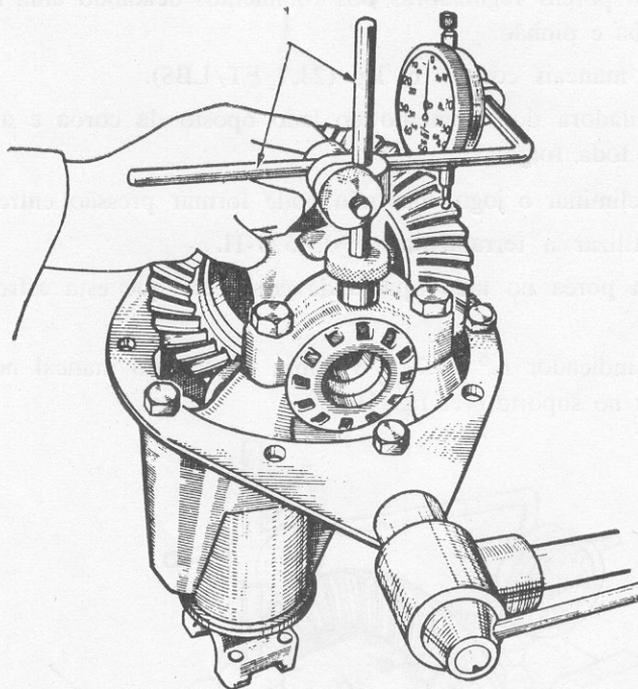


Fig. 20

reguladora no lado da corôa e apertar a porca reguladora do lado oposto da corôa, exatamente igual quantidade de rotação. Verificar a folga novamente. Se a folga for grande demais proceder em ordem inversa.

- Apertar os parafusos das capas dos mancais com torque recomendado.
- Remover o indicador. Aplicar tinta zarcão (cromato de zinco) nos dentes do pinhão e virar a corôa para ambos os lados. A impressão obtida deve estar distribuída na parte central, no lado do dente em forma de uma elipse estreita.

A regulagem do diferencial concluída deve-se remover a porca fixadora da flange do pinhão, a arruela lisa e a flange. Montar em seguida o defletor de óleo, o retentor de óleo e o anel guarda-pó, introduzir a flange, a arruela lisa e a porca fixadora da flange. Apertar com a torque recomendado.

DIFERENCIAL



ESPECIFICAÇÕES

Numero de dentes da coroa	43 (Presidence-39)
Numero de dentes do pinhão	10 " 10
Taxa de redução	4,3.1 " 3,9.1
Folga entre os dentes	0.13-0.18 mm
Aperto dos rolamentos da caixa dos satélites (no indicador)	0.25 - 0.30 mm.
Torque para girar o pinhão (sem a corôa) (Prec. nos rolamentos)	0.23-0.32 m/Kg (1.7-2.3Ft/Lbs)
Torque para girar o pinhão (em conjunto completo)	0.175-0.200 m/Kg (1.3-1.4Ft/Lbs)
Espessura de arruelas de encôsto dos satélites — novas	1.10 - 1.22 mm.
Espessura de arruelas de encôsto dos satélites — gastas	1 mm. (mínima)
Espessura das arruelas espaçadoras de rolamento dianteiro do pinhão 0.25 - 0.30 - 0.35 - 0.40 - 0.45 - 0.70 mm.	

Apertos recomendados dos parafusos e porcas

Porca da flange do pinhão	10-12 MKG (72-87 FT/LBS)
Parafuso de fixação da corôa a caixa dos satélites	5.5-6.5 " 40-47 "
Parafuso da capa de mancal do rolamento da caixa de satélites	7-8 " 51-58 "
Parafuso da trava da porca reguladora dos rolamentos	1.5-2 " 11-14 "
Porca de fixação do conjunto do diferencial na carcaça do eixo traseiro	5-6 " 36-43 "
Porca do grampo da flange do pinhão	2-2.3 " 14.5-16.5 "
Porca da algaema do molejo traseiro	8 " 58 "

LUBRIFICAÇÃO

Capacidade: 1.2 litro Qualidade: Spirax 90 E.P.

Nota: O óleo deve ser trocado após os primeiros 500 quilômetros. O diferencial deve ser lavado e reabastecido com óleo novo.

LOCALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA SUPERFÍCIE DE CONTACTO ENTRE OS DENTES DA CORÔA E PINHÃO.

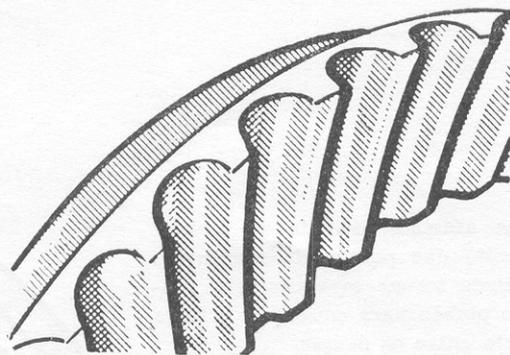


Fig. 21 — O pinhão encostado demais na coroa (usar a arruela espaçadora mais fina).



ESPECIFICAÇÕES

Número de dentes da corôa	43 (Presidence-39)
Número de dentes do pinhão	10 " 10
Taxa de redução	4,3.1 " 3,9.1
Folga entre os dentes	0.13-0.18 mm
Aperto dos rolamentos da caixa dos satélites (no indicador)	0.25 - 0.30 mm.
Torque para girar o pinhão (em conjunto completo)	0.23-032 m/Kg (1.7-2.3Ft/Lbs)
Torque para girar o pinhão (sem a corôa) (Prec. nos rolamentos) ..	0.175-0.200 m/Kg (1.3-1.4Ft/Lbs)
Espessura de arruelas de encôsto dos satélites — novas	1.10 - 1.22 mm.
Espessura de arruelas de encôsto dos satélites — gastas	1 mm. (mínima)
Espessura das arruelas espaçadoras de rolamento dianteiro do pinhão 0.25 - 0.30 - 0.35 - 0.40 - 0.45 - 0.70 mm.	

Apertos recomendados dos parafusos e porcas

Porca da flange do pinhão	10-12	MKG (72-87	FT/LBS)
Parafuso de fixação da corôa a caixa dos satélites	5.5-6.5	"	40-47 "
Parafuso da capa de mancal do rolamento da caixa de satélites ..	7-8	"	51-58 "
Parafuso da trava da porca reguladora dos rolamentos	1.5-2	"	11-14 "
Porca de fixação do conjunto do diferencial na carcaça do eixo traseiro	5-6	"	36-43 "
Porca do grampo da flange do pinhão	2-2.3	"	14.5-16.5 "
Porca da algaema do molejo traseiro	8	"	58 "

LUBRIFICAÇÃO

Capacidade: 1.2 litro

Qualidade: Spirax 90 E.P.

Nota: O óleo deve ser trocado após os primeiros 500 quilômetros. O diferencial deve ser lavado e reabastecido com óleo novo.

LOCALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA SUPERFÍCIE DE CONTACTO ENTRE OS DENTES DA CORÔA E PINHÃO.

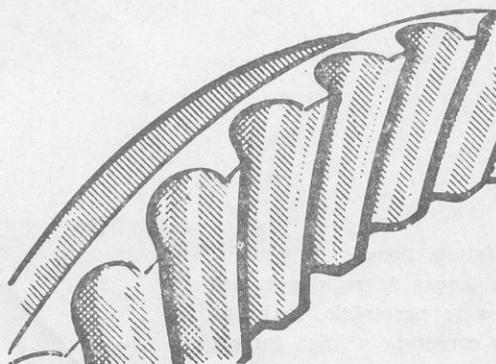


Fig. 21 — O pinhão encostado demais na corôa (usar a arruela espaçadora mais fina).

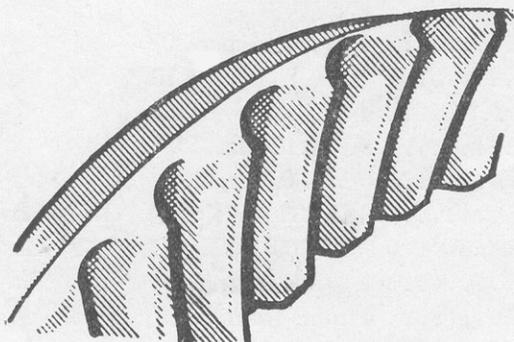


Fig. 22 — Localização e distribuição correta

Fig. 23 — O pinhão afastado demais da corôa
(usar arruela espaçadora mais grossa)

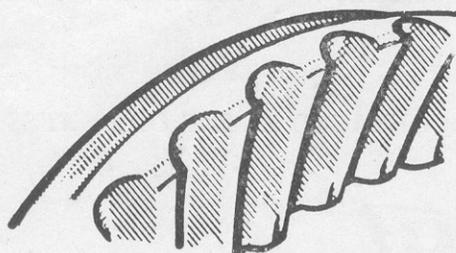
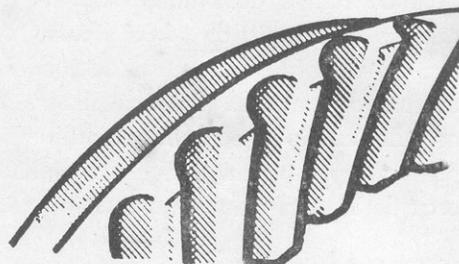
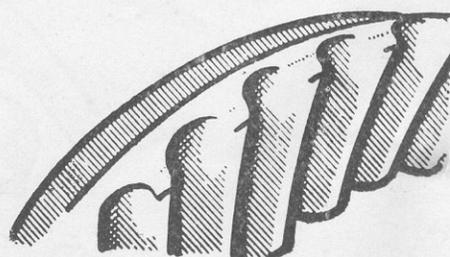


Fig. 24 — Corôa encostada demais no pinhão.
Ajustar com auxílio das porças de regulagem dos
rolamentos. Pode tornar se necessário, reajustar
a altura do pinhão para conservar a folga correta
entre os dentes da corôa e pinhão.

Fig. 25 — Corôa afastada demais do pinhão.
Ajustar com auxílio das porças de regulagem dos
rolamentos. Pode tornar se necessário, reajustar
a altura do pinhão para conservar a folga correta
entre os dentes.



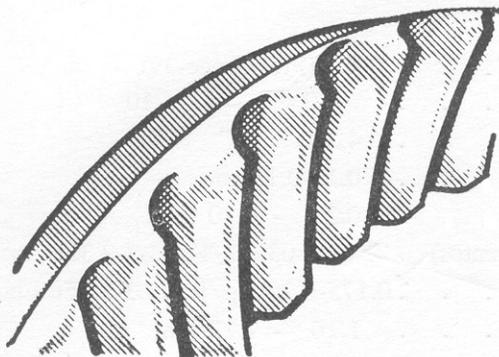


Fig. 22 — Localização e distribuição correta

Fig. 23 — O pinhão afastado demais da coroa
(usar arruela espaçadora mais grossa)

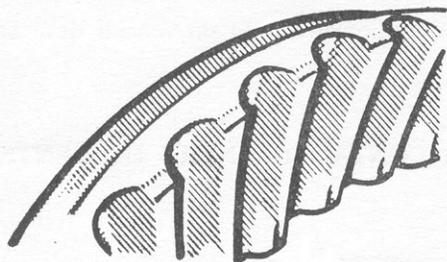


Fig. 24 — Coroa encostada demais no pinhão.
Ajustar com auxílio das porcas de regulagem dos
rolamentos. Pode tornar se necessário, reajustar
a altura do pinhão para conservar a folga correta
entre os dentes da coroa e pinhão.

Fig. 25 — Coroa afastada demais do pinhão.
Ajustar com auxílio das porcas de regulagem
dos rolamentos. Pode tornar se necessário, rea-
justar a altura do pinhão para conservar a folga
correta entre os dentes.

